CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.1865.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

RESUMO / ABSTRACT

Área temática: Comunidades Rurais e Tradicionais: Saberes, Culturas e Educação

SABERES ANCESTRAIS E CIÊNCIA NO QUILOMBO LAGOA DOS ANJOS: O CANTINHO DA SAÚDE DE TIA IYÔ

ANCESTRAL KNOWLEDGE AND SCIENCE IN THE QUILOMBO LAGOA DOS ANJOS: TIA IYÔ'S HEALTH CORNER

Fernanda da Silva Santos[1]*, Camila Vitoria Costa Ferreira[2], Luziane Neves Martins[3], Leonor Neves Martins[4], Robert Oliveira da Silva[5], Daniele de Brito Trindade[6]

[1] Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: ifacademico@gmail.com.
[2] Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[3] Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[4] Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[5] Licenciando em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[6] Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

RESUMO: As comunidades quilombolas preservam um valioso conjunto de saberes transmitidos oralmente, especialmente sobre o uso de plantas medicinais no cuidado com a saúde e no tratamento de doenças. Esses conhecimentos resultam de uma convivência contínua com a natureza e expressam uma relação de respeito e observação dos ciclos naturais. Nesse contexto, a etnobotânica destaca-se como campo de estudo que investiga as interações entre o ser humano e as plantas, reconhecendo a relevância cultural, social e científica desses saberes tradicionais. A valorização e a sistematização dessas práticas contribuem para a preservação do patrimônio imaterial e o fortalecimento das identidades quilombolas. Nessa perspectiva, o projeto "Mãos que Cultivam: valorização e preservação do conhecimento ancestral das plantas medicinais da Comunidade Quilombola Lagoa dos Anjos", desenvolvido por estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, teve como objetivo valorizar e difundir o conhecimento tradicional sobre o uso de plantas medicinais no quilombo Lagoa dos Anjos, integrando saberes populares e conhecimento científico. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem etnobotânica. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas à comunidade, observação participante no "cantinho da saúde", rodas de conversa e entrevistas semiestruturadas com a detentora dos saberes tradicionais, tia Iyô, mediante consentimento prévio. As informações obtidas foram registradas em diário de campo e posteriormente organizadas e analisadas por meio de análise de conteúdo. Paralelamente, realizou-se levantamento bibliográfico em bases científicas para identificar evidências fitoquímicas e farmacológicas relacionadas às espécies mencionadas, promovendo o diálogo entre o conhecimento ancestral e a literatura acadêmica. Dentre as espécies observadas no "cantinho da saúde" de tia Iyô destacam-se a Cúrcuma (*Curcuma longa L.*), tradicionalmente utilizada no tratamento de inflamações, dores articulares e distúrbios

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

digestivos, cujos estudos científicos identificam a curcumina como composto bioativo de ação anti-inflamatória, antioxidante e antimicrobiana; o Alecrim (*Salvia rosmarinus*), empregado como tônico natural, digestivo e estimulante, com presença de compostos fenólicos e óleos essenciais de propriedades antioxidantes e neuroprotetoras; e a Alfavaca (*Ocimum gratissimum L.*), utilizada como calmante e anti-inflamatório, cujos constituintes, como eugenol e trans-cariofileno, apresentam atividade antimicrobiana e analgésica. O projeto reafirma a legitimidade dos saberes populares, articulando-os à investigação científica como estratégia para validar, ampliar e proteger essas práticas. Ao integrar a experiência tradicional aos estudos da fitoterapia, promove uma abordagem interdisciplinar que fortalece o cuidado sustentável com a saúde, contribui para a preservação da biodiversidade e salvaguarda a memória cultural da comunidade. Transmitido oralmente entre gerações, esse patrimônio enriquece as práticas locais e pode ainda impulsionar avanços científicos e tecnológicos na descoberta de novos medicamentos.

Palavras-Chave: Etnobotânica. Plantas medicinais. Biodiversidade. Conhecimento tradicional. Fitoterapia.

ABSTRACT: Quilombola communities preserve a valuable body of knowledge transmitted orally, especially regarding the use of medicinal plants in health care and disease treatment. This knowledge results from continuous coexistence with nature and reflects a relationship of respect and careful observation of natural cycles. In this context, ethnobotany stands out as a field of study that investigates the interactions between humans and plants, recognizing the cultural, social, and scientific relevance of traditional knowledge. The appreciation and systematization of these practices contribute to the preservation of intangible heritage and the strengthening of quilombola identities. From this perspective, the project "Hands that Cultivate: Valuing and Preserving the Ancestral Knowledge of Medicinal Plants in the Quilombola Community of Lagoa dos Anjos," developed by undergraduate students in Biological Sciences, aimed to value and disseminate traditional knowledge concerning the use of medicinal plants in the Lagoa dos Anjos quilombo, integrating popular wisdom and scientific knowledge. The research was qualitative, exploratory, and descriptive in nature, with an ethnobotanical approach. Data collection was carried out through visits to the community, participant observation in the "health corner," conversation circles, and semi-structured interviews with the holder of traditional knowledge, Tia Iyô, with prior consent. The information obtained was recorded in field notes and later organized and analyzed using content analysis. In parallel, a literature review was conducted in scientific databases to identify phytochemical and pharmacological evidence related to the cited species, fostering dialogue between ancestral knowledge and academic literature. Among the species observed in Tia Iyô's "health corner" were Turmeric (*Curcuma longa L.*), traditionally used to treat inflammation, joint pain, and digestive disorders, whose scientific studies identify curcumin as a bioactive compound with anti-inflammatory, antioxidant, and antimicrobial properties; Rosemary (*Salvia rosmarinus*), employed as a natural tonic, digestive aid, and stimulant, containing phenolic compounds and essential oils with antioxidant and neuroprotective properties; and African Basil (*Ocimum gratissimum L.*), used as a calming and anti-inflammatory agent, whose constituents such as eugenol and trans-caryophyllene exhibit antimicrobial and analgesic activity. The project reaffirms the legitimacy of popular knowledge by articulating it with scientific research as a strategy to validate, expand, and protect these practices. By integrating traditional experience with phytotherapy studies, it

promotes an interdisciplinary approach that strengthens sustainable health care, contributes to biodiversity preservation, and safeguards the community's cultural memory. Orally transmitted across generations, this heritage enriches local practices and may also foster scientific and technological advances in the discovery of new medicines.

Keywords: Ethnobotany. Medicinal plants. Biodiversity. Traditional knowledge. Phytotherapy.

Agradecimentos: À comunidade Quilombola Lagoa dos Anjos, em especial à tia Iyô, por nos ter recebido calorosamente e por ter compartilhado conosco seus saberes ancestrais. À docente da disciplina Projeto de Curricularização da Extensão (PCE). Djanira Ribeiro Santana, pelo acompanhamento e orientação. Ao IF Baiano Campus Guanambi e à Coordenação de Extensão pelo apoio institucional e contribuições para a realização do projeto. Ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pela avaliação e aprovação do projeto (parecer nº 7.352.905).